Engenharia Florestal

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA

Rafaella Tavares Pereira - 11º período em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq, DCF/UFLA.

Marcela de Castro Nunes Santos Terra - Pesquisadora PNPD do Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Universidade Federal de Lavras.

Natielle Gomes Cordeiro - Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Universidade Federal de Lavras.

Kelly Marianne Guimarães Pereira - Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Departamento de Ecologia e Conservação, Instituto de Ciências Naturais, Universidade Federal de Lavras.

José Márcio de Mello - Orientador, Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras. - Orientador(a)

Resumo

Entender os padrões de ocorrência de espécies arbóreas é uma importante ferramenta no estudo da ecologia de comunidades florestais e base para manejá-las. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação espacial da amostragem das árvores do escoamento de água pelo tronco quantificado, utilizando a função K de Ripley. O remanescente florestal possui 6,3 hectares, está localizado na cidade de Lavras, com fisionomia de Floresta Estacional Semidecidual Montana. Para o monitoramento foram selecionadas 32 árvores no interior do remanescente durante o intervalo de abril de 2020 a março de 2021. Nestes indivíduos foram acopladas mangueiras de polietileno formato espiral, também conectadas a recipientes para armazenamento da água. As espécies identificadas foram Machaerium nyctitans, Cordia sellowiana, Ocotea corymbosa, Xylopia brasiliensis, Copaifera langsdorffii, Tapirira obtusa, Bowdichia virgilioides, Miconia argyrophylla, Maprounea guianensis, Miconia willdenowii, Blepharocalyx salicifolius, Siparuna guianensis, Ocotea pulchella, Protium widgrenii, Cryptocarya aschersoniana e Hymenaea courbaril. Para o cálculo do escoamento pelo tronco, calculou-se a lâmina de água, pelo volume bruto coletado e a área de captação. A função K de Ripley foi utilizada para avaliar a associação espacial da amostragem dos escoamentos de tronco, calculada por 999 simulações. No intervalo estudado, a precipitação incidente foi de 1.065,18 mm, o que representa 17,3% do escoamento de tronco. Os meses com maior precipitação foram novembro e dezembro de 2021, representando 5,13% e 4,69% do escoamento de tronco, respectivamente. A espécie Xylopia brasiliensis representou 2,7% do escoamento total, pois essa foi a mais abundante no monitoramento. Em relação a avaliação espacial, foram observados padrões mistos. Na distância entre 10 a 40 metros, observou-se distribuição uniforme, pois a função se encontra abaixo do limite inferior. Em distâncias superiores, foi observada completa aleatoriedade espacial. A dispersão zoocórica é característica da maioria das espécies presentes no fragmento, em que o recrutamento pela dispersão por animais aumenta a distância entre as espécies e sua aleatoriedade. A distribuição uniforme pode ser justificada pelas espécies de dispersão não zoocórica, em que ocorre o recrutamento de indivíduos em pequenas distâncias. Dessa forma, a aleatoriedade espacial indica a independência da amostragem do escoamento de tronco entre as espécies monitoradas.

Palavras-Chave: Amostragem, Dispersão, Escoamento.
Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/0S7nSWXP6qw

Sessão: 5
Número pôster: 107 *novembro de 2022*
Identificador deste resumo: 1866-16-1718